

1 **Ata da sessão do Conselho de Planejamento e Administração da Universidade Federal do**  
2 **Paraná realizada em 16 de outubro de 2008.**

3 Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano dois mil e oito, às oito horas e trinta minutos, na  
4 Sala do Conselho Universitário, reuniu-se o Conselho de Planejamento e Administração da  
5 Universidade Federal do Paraná, sob a presidência da Vice-Reitora, Professora Doutora Márcia  
6 Helena Mendonça. Presentes os Conselheiros Titulares Sidon Keinert Júnior, Carla Galvão  
7 Spinillo, Edson Aparecido Mitishita, Derivan Brito da Silva, Ettiène Cordeiro Guérios, José  
8 Marcelo Rocha Aranha, Ligia Eliana Setenareski, Carlos Eduardo Pianovski Ruzyk, Maria  
9 Tarcisa Silva Bega, Marinez da Silva, Mário Roberto Dutra Pereira, Mauro Lacerda Santos  
10 Filho, Moisés Prates Silveira, Luís Augusto Koenig Veiga, Ricardo Marcelo Fonseca, Roberto  
11 Tadeu Raittz, Rogério Andrade Mulinari, Silvia Helena Soares Schwab, Sílvio Rogério Correia  
12 de Freitas, Leomar Albini e Zaki Akel Sobrinho. Presentes também os Conselheiros Suplentes  
13 Clara Brener Mindal, Luiz Cláudio Fernandes, Norma da Luz Ferrarini, Vera Karam de Chueiri e  
14 Cleverson Ribas Carneiro. Presentes ainda o Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças,  
15 Professor Paulo Tetuo Yamamoto, o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, Senhor Carlos Alberto  
16 Pereira do Rosário, representando a Pró-Reitoria de Administração, o Senhor José Clóvis Pereira  
17 Borges, e representando a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, o Professor Hamilton  
18 Costa Júnior. Justificaram suas ausências os Conselheiros Ana Sofia Clímaco Monteiro de  
19 Oliveira, Chisato Oka Fiori, Paulo Afonso Bracarense Costa, Roberto Ratzke, Valdo José  
20 Cavallet, Vera Lúcia Israel e Vânia Mari Salvi Andrzejewski. Verificado o quorum, a Presidente  
21 declarou aberta a sessão informando que a ata da reunião anterior será apresentada na próxima  
22 sessão. Nos informes, a Presidente comunicou que foi confirmada para o dia 29 de outubro, às  
23 8h, o café da manhã em Brasília com os Parlamentares da Bancada Paranaense. Nesse sentido,  
24 solicitou aos diretores agilidade no envio das emendas a serem encaminhadas pelos setores aos  
25 parlamentares. Ainda em relação a Brasília, a Presidente registrou que em reunião com gestores  
26 do MEC teve a oportunidade de apresentar a proposta da UFPR contendo o aumento justificado  
27 do número de CDs e FGs relativos a expansão e outras demandas internas. A presidência  
28 destacou as dificuldades na negociação deste tema com o MEC, mas relatou a oportunidade de  
29 apresentar ponto a ponto a proposta da UFPR acompanhada das respectivas justificativas de  
30 criação das funções. Ainda com a palavra e considerando a proximidade do final do exercício  
31 financeiro, a Presidente solicitou aos senhores diretores que sensibilizassem os membros da  
32 comunidade dos seus setores para os procedimentos de final de ano, como no que tange aos  
33 processos de licitação, processos de compras e fechamento contábil do exercício. Ainda em  
34 relação às atividades de final de ano, a Presidente solicitou aos Presidentes das Câmaras  
35 agilização nos trabalhos relativos a análise dos processos de contratos e convênios e aos diretores  
36 de setor o encaminhamento dos processos relativos a criação de cursos de pós-graduação “stricto  
37 sensu”, já recomendados pela CAPES, e que tenham seu início previsto para o próximo ano.  
38 Ainda na parte dos informes a Conselheira Silvia Helena Soares Schwab sugeriu a publicação  
39 das atas aprovadas dos Conselhos Superiores no *site* da SOC, para conhecimento e ampla  
40 divulgação. Ainda nos informes, o Conselheiro Zaki Akel Sobrinho externou a compreensão de  
41 que pudesse ser revogada a Portaria nº 1028/08 que suspendeu a oferta dos cursos de  
42 especialização, uma vez que foram sanados os problemas legais argüidos pelo TCU e que  
43 originaram a sua publicação. Em relação ao assunto, a Presidente entendeu possível a revogação  
44 considerando todo o avanço e aprimoramento dos instrumentos legais que estavam sendo  
45 questionados pelo TCU, ficando, neste sentido, de verificar o momento para a realização do  
46 referido ato de revogação. Encerrando a parte dos informes, o Conselheiro Zaki Akel Sobrinho,

47 na condição de Reitor eleito, convidou os conselheiros para participarem do seminário de  
48 apresentação do Planejamento Estratégico para gestão 2008-2012, a realizar-se no dia 23 de  
49 outubro do corrente, em local a ser comunicado oportunamente. O Conselheiro Zaki Akel  
50 Sobrinho aproveitou para reforçar que o convite é extensivo a toda comunidade da UFPR,  
51 informando que seriam momentos para apresentação da metodologia e das linhas temáticas que  
52 orientariam o referido planejamento. A Presidente antecipadamente justificou sua ausência no  
53 seminário por motivo de viagem. **Ordem do Dia: 01) Discussão sobre áreas da UFPR para  
54 atender demandas do REUNI.** O tema foi apresentado pelo Pró-Reitor de Planejamento,  
55 Orçamento e Finanças e sua equipe cabendo o seguinte registro: “*APRESENTAÇÃO OBRAS  
56 REUNI: INFRA-ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS. CAMPUS PALOTINA - Bloco Didático  
57 Salas de Aula: Licitação de obra. Concluído. Valor R\$ 959.076,20. Início da obra 09/08. Prazo  
58 de entrega – 8 meses – Abr/09. Bloco Laboratórios: Licitação de obra. Concluído. Valor R\$  
59 274.380,49. Início da obra 09/08. Prazo de entrega – 6 meses – Mar/09. Equipamentos e  
60 Material Permanente. Compra iniciada e parcialmente entregues. INFRA-ESTRUTURA  
61 CAMPUS CENTRO POLITÉCNICO. Bloco Didático Química (ET) – Projeto Executivo  
62 P.41.980/2008-98 Edital para projeto executivo em análise na Procuradoria Jurídica desde 25  
63 de setembro de 2008 Bloco Didático Centro Politécnico (junto c/ Eng.<sup>a</sup> Química) – Obra – P.  
64 20670/2008-30 Concorrência Pública com data de abertura marcada para 25 de agosto de 2008  
65 às 9:00 horas – deserta. Reuni – Reabertura Edital 29/09 – Na PRA para homologação empresa  
66 vencedora OTT Eng Ltda – Valor R\$ 3.049.608,12. Prazo de entrega – 240 dias a contar ordem  
67 serviço Fia (Adm. e Lab.) – Abertura Edital 27/10. CAMPUS CENTRO POLITÉCNICO Bloco  
68 Didático Escola Técnica – Obra. Concorrência Pública primeira abertura – deserta. Reaberto  
69 em 26/09 – Aguardando parecer Comissão provável vencedor Kumer Engenharia – R\$  
70 1.085.534,69 (estimado). P.29721/2008. Prazo entrega – 180 dias a partir ordem serviço. Bloco  
71 Didático Biológicas (Educação Física/Centro de Eventos) Edital de obra na Procuradoria  
72 Federal desde 17 de setembro 2008 – Doutora Dora – P.35747/2008-76. Infra-Estrutura para  
73 cursos noturnos Biblioteca Biológicas - rede elétrica em licitação. Engenharia Elétrica – Em  
74 projeto. CAMPUS CENTRO POLITÉCNICO. Bloco Didático da Farmacologia – Obra  
75 Procuradoria Jurídica desde 17 de setembro de 2008 – P.35746/2008-21. Anexo II e III da  
76 Farmacologia Estudo Projeto Arquitetônico conclusão 30/10. Edital para contratação em  
77 elaboração. CAMPUS BOTÂNICO. Bloco Didático Terapia Ocupacional Enfermagem – Obra –  
78 3<sup>a</sup> fase. Para parecer final na Procuradoria desde 26 de setembro de 2008 – Dr.<sup>a</sup> Dora -  
79 P.22659/2008-12. Bloco Didático Sociais Aplicadas-Obra Projeto Executivo entregue  
80 P.42747/2008-22 – Na PROPLAN para alocação Total disponível REUNI R\$ 1.000.000,00.  
81 CAMPUS PONTAL DO PARANÁ Bloco Didático do Centro de Estudos do Mar. Edital para  
82 Licitação do Projeto Executivo previsão 25/10. Atraso na doação do terreno pela P.M. Pontal  
83 do Paraná. Equipamentos em aquisição. CAMPUS CENTRO. Setor de Ciências Jurídicas.  
84 Reforma melhoria sonorização. Adequação do número de assentos. Aguardando equipamentos.  
85 Setor de C. Humanas, Letras e Artes – D.Pedro I e II. Obras dependem do Projeto RFFSA.  
86 Aguardando equipamentos. Edifício RFFSA Recuperação Telhado abertura Edital TP26 em  
87 29/09 – Concluído vencedor Cumieira – R\$ 391.403,74 – 120 dias a partir ordem serviço.  
88 Projeto 3<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> andar conclusão 30/10”. Concluída a apresentação, a Presidência parabenizou o  
89 Pró-Reitor e sua equipe pelo trabalho. Não havendo discussão, passou-se a palavra para a  
90 Professora Maria Luiza Marques Dias que realizou a seguinte apresentação: “*PLANO DIRETOR  
91 DA UFPR: situação, referências e propostas preliminares, versão 16 de out. 2008. O plano  
92 diretor em vigor. O plano diretor 1998. O plano diretor em vigência, elaborado em 1997 foi**

93 aprovado pelo conselho universitário em 1998 apresenta um macrozoneamento de uso e  
94 ocupação, além de alguns projetos específicos para implantação de edificações. A situação  
95 atual momento de transformação, pela modernização e ampliação da graduação e pós-  
96 graduação / REUNI necessidade de revisão da estrutura físico-espacial, de uso e ocupação, de  
97 infra-estrutura necessidade de elaboração de Planos Setoriais: viário, zoneamento, padrões de  
98 ocupação, espaços de convivência, patrimônio, de segurança, tratamento de resíduos entre  
99 outros. O que é o Plano Diretor? O plano diretor é instrumento básico para orientar a política  
100 de desenvolvimento e de ordenamento da expansão físico-espacial da Universidade, que visa  
101 estabelecer o planejamento e organizar o seu crescimento, funcionamento, e atividades,  
102 norteando as prioridades de investimento. Objetivos de um plano diretor. Orientar as ações da  
103 administração da UFPR, no que se refere ao uso e ocupação dos espaços e edificações da  
104 Universidade, visando compatibilizar as necessidades e garantir de forma equânime os  
105 benefícios, assim como definir a gestão democrática desses espaços. Objetivos Específicos.  
106 Garantir o atendimento das necessidades da Universidade como um todo; integrar seus espaços  
107 à trama urbana atendendo a legislação; propiciar melhor qualidade do ambiente da  
108 Universidade; preservar e/ou restaurar os sistemas ambientais; promover o ordenamento de uso  
109 e ocupação dos Campi; definir padrões de mobilidade e acessibilidade nos Campi, assim como  
110 em edificações existentes e futuras; incentivar a aproximação entre alunos, professores e  
111 servidores a partir da definição de áreas específicas de convivência; orientar a articulação  
112 entre planos específicos existentes e futuros. Princípios adotados para sua Revisão: validade é  
113 temporal (não mais de 10 anos), com constantes discussões e atualizações; contemplação de  
114 diretrizes gerais, sem detalhamento excessivo; explicitação do uso desejado em grandes  
115 compartimentos (zonas) dos Campi. Disso entende-se como necessário um primeiro zoneamento,  
116 elaborado não de modo a representar setores e departamentos da Universidade, mas sim, por  
117 exemplo, Áreas Discentes, Áreas Administrativas, Laboratórios, Áreas Restritas ao Uso Público,  
118 Áreas Abertas ao Público e Áreas de Integração Direta com a Cidade (conforme projeto da BR  
119 116, no caso do Campus III - Jardim das Américas). O Plano Diretor deve ser seguido de outros  
120 planos: construção de mecanismo institucional para condução da política de obras,  
121 estabelecendo claramente as instâncias administrativas envolvidas, definindo funções e  
122 autoridades. Tal mecanismo deve consubstanciar-se em resolução do Conselho Universitário. O  
123 plano proposto e outras demandas: 1) compilação das informações referentes a todos os  
124 espaços da UFPR, em documento único: áreas dos terrenos, construções, obras em execução e  
125 obras em projetos. Responsável: equipe interna da PROPLAN e PCU; 2) levantamento  
126 fotográfico com vinculação cartográfica de todos os espaços da UFPR, incluindo-se obras,  
127 espaços internos, espaços abertos e valores naturais. Responsável: levantamento a ser feito por  
128 equipe interna da PROPLAN. Esta equipe deverá buscar apoio na própria UFPR para  
129 indicação do procedimento fotográfico e a forma de catalogação das imagens coletadas; 3) a  
130 partir do levantamento fotográfico editado, será realizado plano de valorização do patrimônio  
131 material e imaterial da UFPR. Responsável: equipe interna da pró-reitoria de planejamento e  
132 orçamento da UFPR; 4) elaboração de termo de referência para a contratação de serviços para  
133 a realização do plano diretor do campus Jardim das Américas (considerado prioritário em  
134 termos de área e população usuária e que servirá como piloto). Responsável: equipe interna da  
135 pró-reitoria de planejamento e orçamento da UFPR; 5) elaboração do plano diretor do campus  
136 Jardim das Américas segundo o termo de referência aqui apresentado. Responsável: equipe  
137 externa contratada; 6) elaboração de sugestões referenciais para o plano diretor do campus  
138 Jardim das Américas, já apresentado neste documento e previamente discutido com a comissão

139 do plano diretor. Responsável: equipe interna da pró-reitoria de planejamento e orçamento da  
140 UFPR como o apoio técnico da comissão do plano diretor; 7) elaboração de sugestões  
141 referenciais para o plano diretor do campus central. essa prioridade se justifica pela recente  
142 inclusão no acervo da UFPR do antigo prédio da rede ferroviária federal e pelas demandas do  
143 REUNI. Responsável: equipe interna da pró-reitoria de planejamento e orçamento da UFPR  
144 como o apoio técnico da comissão do plano diretor; 8) elaboração dos termos de referência  
145 para nove planos complementares: plano de monitoramento e segurança, plano diretor  
146 integrado de resíduos, plano diretor de sustentabilidade, plano paisagístico, plano específico de  
147 organização do hospital de clínicas, plano de acessibilidade universal, plano de regularização  
148 do patrimônio, plano de manutenção do patrimônio e plano de obras. Responsável:  
149 coordenação da PROPLAN”. Em discussão, a Conselheira Maria Tarcisa Silva Bega  
150 parabenizou a PROPLAN pelas apresentações, aproveitando para registrar os problemas de  
151 espaço físico que o Setor de Ciências Humanas Letras e Artes está vivenciando, fazendo o  
152 seguinte registro: “A posição do SCHLA é que discutamos antes de tudo os princípios que devem  
153 nortear a discussão do PD da UFPR: - submeter toda e qualquer decisão às diretrizes da  
154 Comissão do PD; lembrar que o HL é o setor mais fragmentado – está em 6 espaços; nós não  
155 queremos resolver as novas necessidades nos sobrepondo às necessidade do Setor de Educação;  
156 queremos reconstruir o HL em 2 campus (remembramento); entendemos que no 2.º campus é  
157 preciso ter atividades de suporte como biblioteca, RU, cantina e espaços para convivência  
158 comunitária”. A Professora Ettiène Cordeiro Guérios, Diretora do Setor de Educação,  
159 manifestou-se sobre “a situação crônica que vive o Setor de Educação em relação ao espaço  
160 físico, solicitando atenção as suas necessidades no plano diretor da UFPR. Lembrou que o Setor  
161 de Educação possui número insuficiente de salas de aula, sendo que muitas delas não têm  
162 condições mínimas para aulas por serem adaptações de outros espaços. Lembrou que há falta  
163 de gabinetes e que os laboratórios didáticos não podem ser instalados por falta de espaço”. A  
164 Conselheira Silvia Helena Soares Schwab também se manifestou, lembrando que, em relação ao  
165 Plano Diretor aprovado, encontrava-se definido que o espaço no Centro Politécnico  
166 compreendido entre o Bloco do Setor de Tecnologia e a Agência do Banco Itaú era destinado a  
167 construções de ampliação do Setor de Ciências Exatas, projeto este fruto de uma demanda  
168 histórica que até o momento não foi atendida. No mesmo sentido, manifestou-se o Conselheiro  
169 Edson Aparecido Mitishita registrando haver já aprovado pela PCU, projeto arquitetônico de  
170 custo aproximado de duzentos mil reais relativo a obra a ser edificada no espaço mencionado  
171 pela Conselheira Silvia Helena Soares Schwab, para abrigar instalações tanto do Setor de  
172 Ciências da Terra como do Setor de Ciências Exatas. Ainda em discussão, o Conselheiro Zaki  
173 Akel Sobrinho chamou a atenção para o caráter preliminar a ser considerado em relação a  
174 discussão que envolve o Plano Diretor. Nesse sentido, registrou que no seu entender, a  
175 destinação de áreas na UFPR deveria se dar em espaços coletivos de discussão e não centralizado  
176 no Gabinete do Reitor. Registrou que o problema de espaço físico na Universidade é  
177 generalizado, mas deveria ser enfrentado de forma coletiva e colegiada, aproveitando para  
178 enaltecer as ações realizadas pelo Professor Carlos Augusto Moreira Júnior, pela Professora  
179 Márcia Helena Mendonça e pelo Professor Paulo Tetuo Yamamoto, que culminaram na  
180 incorporação do prédio da Rede Ferroviária Federal ao patrimônio da UFPR. Destacou ainda o  
181 Conselheiro Zaki Akel Sobrinho que, mesmo dentro da apresentação realizada pela Professora  
182 Maria Luiza Marques Dias, existiam diversas formas de ações para a ocupação dos espaços na  
183 UFPR, destacando entretanto que a condução do processo deveria se pautar em soluções dentro  
184 de estratégias planejadas. No mesmo sentido, manifestou-se o Conselheiro Mauro Lacerda

185 Santos Filho, parabenizando o Professor Paulo Tetuo Yamamoto e sua equipe pelo trabalho  
186 apresentado e, em particular, a Professora Maria Luiza Marques Dias pela elucidativa exposição.  
187 O Professor Mauro Lacerda Santos Filho completou externando que a discussão inicialmente  
188 deveria ser aberta em termos de diretrizes e, somente após, realizadas ações no sentido da  
189 execução e ocupação dos espaços dentro dos princípios institucionais. Na sequência, o  
190 Conselheiro Zaki Akel Sobrinho também parabenizou a comissão do Plano Diretor pela forma  
191 clara que apresentou este importante tema ao Conselho, compreendendo, contudo, que na sessão  
192 de hoje o COPLAD teve conhecimento do material, o qual deveria ser analisado, amplamente  
193 discutido e após decidido de forma não fragmentada. Entendeu importante o atendimento das  
194 questões elencadas como emergenciais, mas também defendeu que o Plano Diretor como um  
195 todo deveria ser refletido dentro de estratégias planejadas e construídas no conjunto. O  
196 Conselheiro Mauro Lacerda Santos Filho reiterou o encaminhamento proposto pelo Conselheiro  
197 Zaki Akel Sobrinho, dividindo a questão em duas partes: uma relativa a situações emergenciais e  
198 outra direcionada a ações maiores dentro do conceito do Plano Diretor como ferramenta de  
199 gestão baseada em princípios técnicos e como um instrumento de identidade de uma  
200 comunidade. Nesse sentido, chamou a atenção para as diretrizes básicas do Plano Diretor, como  
201 sustentabilidade e condições ambientais propícias para a formação profissional. A Professora  
202 Maria Luiza Marques Dias concordou com o Conselheiro Mauro Lacerda Santos Filho, vendo  
203 que a UFPR deveria pensar num processo de reestruturação de seu Plano Diretor focando a  
204 “espacialidade” dentro do viés funcional e de compartilhamento de espaços, tais como áreas de  
205 laboratório, blocos didáticos, centros de pesquisa, dentre outros e, principalmente, enaltecendo o  
206 uso comunitário dos espaços. Frente a esta compreensão, entendeu que deveria ser afastada no  
207 Plano Diretor a lógica da ocupação “dominial”. O Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e  
208 Finanças enfatizou a idéia de também se pensar na ocupação dos espaços físicos em modelo de  
209 parceria público/público ou público/privado. Também registrou que a questão da Maternidade  
210 Victor Ferreira do Amaral já se encontrava em Brasília como proposta para aprovação de sua  
211 natureza como unidade universitária na área de saúde nos mesmos moldes do que é hoje o  
212 Hospital de Clínicas. Concluiu manifestando seu desejo de realizar o encaminhamento de um  
213 plano alternativo para tratamento de questões de espaços físicos consideradas emergenciais,  
214 relatando demandas urgentes para atividades programadas para o início do próximo ano.  
215 Acompanhando esta preocupação, a Conselheira Maria Tarcisa Silva Bega lembrou que o Setor  
216 de Ciências Humanas, Letras e Artes, possuía diferenças dos demais setores em relação a espaço  
217 físico, pois ocupava alguns espaços que não pertenciam à UFPR. Nesse sentido, solicitou que os  
218 problemas desta ordem, relativos ao Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, também fossem  
219 considerados dentro desta perspectiva. O Conselheiro Mauro Lacerda Santos Filho enfatizou que  
220 dentro desse encaminhamento deveriam ser definidas inicialmente as situações emergenciais e o  
221 que deveria ser inserido no bojo da discussão mais ampliada dentro dos novos parâmetros que  
222 estavam sendo discutidos sobre o Plano Diretor da UFPR. Seguindo o encaminhamento  
223 proposto, o COPLAD acatou a sugestão do plano alternativo para questões emergenciais, ficando  
224 a comissão do Plano Diretor de agendar reunião para definição de um calendário e apresentação  
225 das prioridades para avaliação e aprovação deste Conselho. No que se refere a situação vivida  
226 pelo Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, o Pró-Reitor consultou o Conselho sobre a  
227 possibilidade do desenvolvimento de um plano alternativo no sentido de suprir esta demanda  
228 urgente de falta de salas de aula já para o início do próximo ano. O Conselho, por unanimidade,  
229 manifestou-se favoravelmente a proposta do Pró-Reitor. Nada mais havendo a tratar a Presidente  
230 lembrou os Conselheiros da Sessão Pública e Solene do Conselho a realizar-se no dia de hoje, às

231 20h em comemoração aos cinquenta anos de fundação do Teatro da Reitoria e do Coral da  
232 UFPR. Nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu a presença de todos e declarou  
233 encerrada a sessão, da qual eu, Dionei José da Silva, Secretário, lavrei a presente ata.